Síndrome de Burnout em profissionais de Enfermagem fatores de risco e estratégia de prevenção

Autor(res)

Dinael Aparecida De Almeida

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

Introdução: A Síndrome de Burnout é um distúrbio psicossocial provocado pelo estresse ocupacional crônico, sendo especialmente prevalente entre profissionais de enfermagem devido à intensa carga de trabalho, ao contato constante com o sofrimento humano e à ausência de apoio institucional. Essa condição afeta não apenas a saúde mental e física dos trabalhadores, mas também compromete a qualidade da assistência prestada aos pacientes, configurando-se como um importante problema de saúde pública e isso se não for feito nada para mudar a situação só irá piorar e isso é preocupante porquê se os profissionais de enfermagem estiverem doentes como ficará os pacientes que precisarem de cuidados.

Objetivo

Objetivo: Analisar os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem e discutir intervenções eficazes para sua prevenção e tratamento, tanto em nível individual quanto instituciona

Material e Métodos

Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em publicações científicas dos últimos dez anos, com foco em estudos originais disponíveis nos idiomas português e inglês. A seleção dos materiais foi realizada por meio de bases de dados como SciELO, LILACS, Google Acadêmico e BVS, seguindo critérios de inclusão e exclusão previamente definidos e foi estudado para fornecer uma metodologia de qualidade.

Resultados e Discussão

Resultados: Os estudos analisados indicam que a sobrecarga de trabalho, a baixa autonomia, a escassez de recursos e a falta de apoio institucional estão entre os principais fatores que favorecem o surgimento da síndrome. As intervenções mais

eficazes envolvem ações como incentivo ao autocuidado, suporte psicológico, gestão adequada da carga horária, valorização profissional e melhorias nas condições de trabalho. A atuação integrada entre profissionais, gestores e políticas públicas é essencial para a mitigação dos efeitos da síndrome e melhorar a saúde dos profissionais de enfermagem para assim melhorar também o desempenho no atendimento ao paciente

Conclusão

Conclusão: A Síndrome de Burnout representa um sério risco à saúde dos profissionais de enfermagem e à qualidade dos serviços de saúde. A implementação de estratégias preventivas e intervenções integradas é fundamental para a promoção de ambientes laborais mais saudáveis e para a garantia da qualidade do cuidado prestado.

Referências

KARASEK, R., & THEORELL, T. (2020). Healthy work: Stress, productivity, and the reconstruction of working life. Basic Books.

MASLACH, C., & LEITER, M. P. (2021). The truth about burnout: How organizations cause personal stress and what to do about it. Jossey-Bass.

MENDES, R. P., SILVA, R. L., & SOUZA, J. S. (2021). Burnout e os fatores de risco na profissão de enfermagem: Estudo de caso. Revista Brasileira de Enfermagem, 74(1), 108-114.

PEREIRA, M. R., SILVA, L. S., & SOUZA, A. P. (2020). Estratégias de enfrentamento da síndrome deBurnout no contexto hospitalar. Journal of Nursing Management, 28(3), 86-90.

RODRIGUES, A. F., BARBOSA, F. C., & ALMEIDA, L. C. (2021). Impacto das condições de trabalho na síndrome deBurnout de profissionais de enfermagem. Saúde e Sociedade, 30(2), 104-113.

SCHAUFELI, W. B., & TARIS, T. W. (2021). A three-component model of burnout and engagement: Test of the validity and prediction of outcomes. Journal of Applied Psychology, 106(2), 122-135.